

Em Serpa foram ontem detidos 10 indivíduos, acusados de terem tomado parte no atentado ao comboio do Algarve.

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 947

Sexta feira, 23 de Dezembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Caçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa * Telefone 5338-5

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A REACÇÃO CLERICAL

E preciso que os homens livres se oponham ao seu avanço

Em quanto os políticos, alguns com o rótulo de livres-pensadores, se dogladiam para a conquista do mando, esquecendo por completo afirmações rasgadamente liberais que no tempo da propaganda republicana faziam a cada momento, a reacção clerical, muito disfarçadamente, vai-se aproveitando dessas contendas para infiltrar as suas doutrinas entre a massa ignorante.

Esta, já desrente de todos os elixires salvadores que tantos messias temem apregoado, deixa-se embrulhar pela esperteza jesuítica, levando-a a acreditar que a situação moral, social e económica do povo só pode ser resolvida com as *Filhas de Maria* e as *Ligas... Cristas*.

Tais instituições, que aliás nunca desarmaram, apesar dos fúribundos ataques de muitos defensores da lei da separação, hoje, por sinal, muito tementes a deus... estão desenvolvendo uma propaganda intensa no país, especialmente em determinados pontos da província, donde conseguem arranhar aquela grande parte ignorante da população que se sugestiona pelas palavras melifluas dos catequistas, que lhes prometem um mundo de delícias... no céu.

Como sempre, essa propaganda faz-se muito principalmente entre as crianças, que conseguem arrastar à igreja com promessas de *santinhos* e outras bugigangas, pelas quais se seduzem, incutindo-lhes nos pequeninos cérebros as ideias mais disparatadas e até... mas isto com muita docura e amor... o ódio à família quando não comunga no credo ministrado por aquelas boas almas.

Conhecemos um caso passado numa terra de província que revela o cinismo das criaturas encarregadas do ensino da doutrina cristã.

Uma *Filha de Maria*, rodeada por um grupo de crianças de ambos os sexos, depois de convencer a petizada da beleza da corte celestial e da certeza de que todos para lá iriam viver, como verdadeiros madraços, se seguíssem à risco o que aconselhava:

lhava nas suas preleções, perguntou a um pequeno, aí duns sete anos, se os seus irmãos mais velhos iam à missa e freqüentavam os exercícios religiosos. Como o petiz respondesse negativamente, a santa *Filha de Maria* induziu-o a que dissesse a seus pais que não falaria a esses irmãos enquanto eles não freqüentassem a igreja, pois de contrário todos sofreriam as *penas eternas do inferno*...

Escusado será dizer que aquela boa alma pintou de forma tam horrora a quadro *inferno* à criança, que esta não teve dúvidas em acatar com todo o rigor os seus bons conselhos, sendo muito difícil convencê-la do contrário, fagindo quase sempre da presença dos irmãos que considerava como criminosos da pior espécie.

Os frutos destas doutrinas são bem fáceis de prever pela sugestão que sobre a criança produzem. E depois afirmam os reaccionários clericais que da *escola sem deus* é que saem os maiores crimes, como se da sua *escola* não tivessem saído ou não preparam, pelo processo apontado, criaturas sem moral e sem aféição por aqueles que lhes são caros.

E talvez por isto que a reacção pretende alargar até ao seio da família a sua ação perniciosa, dissolvendo-a, porque assim fará alcançar o reino dos céus...

Mas enquanto isto se passa, enquanto a reacção clerical, com pés de lã, se vai esforçando, com uma tenacidade espantosa, por se introduzir por toda a parte, os chamados livres-pensadores, os liberais, os que se dizem de ideias desempoeiradas, não vêm ou não querem ver o mal que avança, que se estende e que amanhã poderá estrangular os sãos princípios de liberdade — se não houver quem se oponha ao avanço dessa onda avassaladora.

Ponham-se em guarda todos quantos amam um ideal para de redenção para combater a reacção clerical ou o jesuitismo disfarçado.

EM FACE DA MAIOR DAS MISÉRIAS

"A Batalha" no bairro de Alfama

Em Alfama não se vive — vegeta-se. É necessário que toda a gente que se interessa pela miséria alheia esteja connosco nesta campanha purificadora

Mais higiene, mais ar e mais luz para os moradores de Alfama!

Todos que amam a vida sádia, os que têm um coração sensível ante a miséria alheia deviam visitar o bairro de Alfama, como nós o visitámos e ver de perto ao que se pode resumir a vida humana, ao que pode descer o homem.

Em Alfama não se vive — vegeta-se. Temos visto miséria, temos-nos revoltado ante grandes injustiças sociais, mas nunca sentimos tan accentuada revolta contra uma sociedade que reduz o homem às condições vegetativas do irracional, do cochino, como da última vez que visitámos Alfama.

Há sitios em Alfama, onde os seres humanos se identificaram tanto com a falta de higiene, com a ausência de ar e de luz, com tudo o que torna o viver agradável e natural, que chegámos a duvidar que esses seres fossem realmente humanos como nós.

A miséria, quando chega ao extremo que nós notámos em Alfama, que todos, absolutamente todos — ricos e pobres, operários e intelectuais — podem devem verificar, transforma-se em qualquer causa de anormal, como a epidemia, como a leucura, que nos aterrorizam, que mudam o homem em lama,

Nunca ambiente como o de Alfama não se podem criar homens sadios de corpo e formosos de espírito!

Nunca ambiente como o de Alfama, onde os principais elementos que fazem a vida sá, como o sol, a água e o ar puro, o ar lavado, fresco e livre, escasseiam lamentavelmente, os homens não podem exercer a sua função nobre de homens — se bons, justos e idealistas, unir a verdade, a bondade e a beleza. Os homens naquele ambiente só podem ter defeitos físicamente, aleijados moralmente.

Queres fazer do homem bom trabalhador? Daí-lhe o alimento que o fortaleça! Queres elevar o homem acima do porco imundo, amante do chiqueiro? Mostrai-lhes largos e profundos horizontes! Queres o homem idealista e bom? Colocai-o num ambiente puro, onde a água seja clara, limpida; o ar purificador, a luz intensa, colocai o homem em condições de poder desenvolver o corpo, garantir um espírito bondoso!

Mas em Alfama nada há de puro, nem de sá. Tudo está víciado; as casas não tem janelas, as portas são baixas e pequenas, os tetos quasi nos tocavam a cabeça. Tudo é diminuto, sujo e apertado; tudo contribui para que a chama e suas calunas com prosa escuta-

piana e insultam Alfama, descrevendo um crime horrendo — um grande e horrível crime — que naquele bairro se praticou. São frequentes os crimes em Alfama, sim, são frequentes. Mas isso é o estrebaruchar de alguma alma que poderia ter sido pura se não fosse criada no lamascerio. Que pretende uma sociedade de um povo que vive em cavernas sem ar nem luz, sem educação, sem cartilha maternal nem noções de moral? Podem os operários associados e os despedimentos só podem ser feitos com a aprovação dum comissão mista.

Os nossos camaradas do Egito estão animados do maior entusiasmo e não duvidamos de que dentro em pouco a sua organização se tornará uma séria ameaça para os exploradores da invadida dos tubarões coloniais.

O bairro de Alfama não está acreditado entre os lisboetas, nem mesmo no estrangeiro. Os provincianos, os estrangeiros que o visitam, quando lá penetram, levam a impressão — tal é a má fama de que o bairro goza — de que cada homem que encontram é um ficionaria; cada mulher, uma meretriz; cada criança, um futuro criminoso. E' preciso que essa lenda se destaque. Nós gritamos aqui bem alto que o povo de Alfama é docil como todo o povo de Lisboa. Ele não tem culpa de que uma sociedade imoral o tivesse encerrado naquele mundo à parte. Se ele, soubesse, se tivesse a consciência de quanto é degradante a miséria em que vive e se revoltasse, e se sedento de vingança, invadisse os bairros ricos, onde os poderosos, os grandes banqueiros, os comerciantes, os grandes criminosos de luva branca, desperdiçam os prazeres, as riquezas, o bem-estar que em Alfama faltam, então talvez o epíteto de criminoso lhe pudesse ser aplicado.

Mas não. O povo de Alfama sofre em silêncio. Só a inconsciência, a profunda ignorância, as trevas em que a burguesia o languor lhe poderiam dar a paciência com que suposta todas as afrontas.

O povo de Alfama adormeceu na sua desgraça. E' necessário que alguém o desperte e lhe diga que o seu viver é degradante!

O bairro de Alfama não está acreditado entre os lisboetas, nem mesmo no estrangeiro. Os provincianos, os estrangeiros que o visitam, quando lá penetram, levam a impressão — tal é a má fama de que o bairro goza — de que cada homem que encontram é um ficionaria; cada mulher, uma meretriz; cada criança, um futuro criminoso. E' preciso que essa lenda se destaque. Nós gritamos aqui bem alto que o povo de Alfama é docil como todo o povo de Lisboa. Ele não tem culpa de que uma sociedade imoral o tivesse encerrado naquele mundo à parte. Se ele, soubesse, se tivesse a consciência de quanto é degradante a miséria em que vive e se revoltasse, e se sedento de vingança, invadisse os bairros ricos, onde os poderosos, os grandes banqueiros, os comerciantes, os grandes criminosos de luva branca, desperdiçam os prazeres, as riquezas, o bem-estar que em Alfama faltam, então talvez o epíteto de criminoso lhe pudesse ser aplicado.

Mas não. O povo de Alfama sofre em silêncio. Só a inconsciência, a profunda ignorância, as trevas em que a burguesia o languor lhe poderiam dar a paciência com que suposta todas as afrontas.

O povo de Alfama adormeceu na sua desgraça. E' necessário que haja alguém que o desperte, que lhe diga, em voz vibrante, plena de justiça, que por satisfação deve revoltar contra as condições humildades da sua vida amargada. Urge que alguém leve o povo de Alfama ante os grandes palácios e clame:

— Esses edifícios monumentais onde a vida humana decore serena, calma, sem dôres nem sacrifícios, são edifícios dos com a vossa miséria, com a vossa revoltagem humilhadora!

O povo que passa uma vida inteira de miséria dentro deste bairro infernal não se pode exigir gestos de bondade

O bon ambiente faz o homem bom!

LER A NOVELA VERMELHA

SCIENCIA REDENTORA

O Sindicalismo no Egito

A luta entre o capital e o trabalho manifesta-se, na sua forma mais aguda, mais áspera e violenta. Ao longo do vale do Egito tem-se sucedido as greves com diferentes desfechos. A todo este movimento tem faltado uma força impulsiva, um método e um plano directivo. A C. G. T. do Egito que se fundou recentemente com o propósito de preencher esta lacuna, agrupa já uns 40.000 trabalhadores da Alexandria, Cairo, Port-Saïd e Melhalla El Kebir. O fim deste novo organismo é coordenar, reunir e centralizar a força dos trabalhadores, enfraquecida pela dispersão e divisão dos mesmos. A C. G. T. não pretende ser uma autoridade que impõe a sua vontade às organizações económicas do país, mas exercerá uma incontável influência moral no meio dos sindicatos operários e influirá na legislação social de defesa operária. A C. G. T. conquistará esta força pela solidariedade da classe operária unida e deste modo será a alma vivificadora do poderoso corpo laborioso; será a luz que iluminará a estrada dos trabalhadores e será a sua vanguarda revolucionária.

A fiscalização e a influência que a C. G. T. exercerá sobre a classe operária organizada são tudo quanto há de menos autocrático. Ela é a mais alta concepção do espírito democrático, do self-controle e da ordem orgânica. Estacione reflecte-se na sua constituição estatutária e no seu modo de eleição.

Fortalecida pelo apoio material e moral da classe operária consciente, pro-põe-se a C. G. T.: Modificar a organização sindical existente, não só baseando-a profissional e industrialmente, como também impulsionando a dignidade e o tacto requeridos pela sua situação e valor;

Põe-se em contacto com os operários industriais e agrícolas ainda não organizados e agrupá-los nos sindicatos;

Aproximar e unir os diversos sindicatos em federações locais e regionais; Estorcar-se por crear Bolsas de Trabalho, logares de reunião, escolas educativas e instrutivas, técnicas e morais em todos os centros industriais e de aglomeração de trabalhadores organizados;

Constituir comités inter-sindicais nas cidades onde houver diversos sindicatos, comités que serão o trago de união entre os sindicatos e a C. G. T.; Estabelecer relações com a International Sindical;

Publicar um boletim, um jornal de propaganda em árabe, italiano e grego.

Para ser admitido na C. G. T. basta que o sindicato faça o seu pedido por escrito.

A C. G. T. do Egito, que tem em vista o levantamento moral e material do proletariado, inscreve nos seus estatutos cláusulas muito interessantes. Por exemplo, impõe-se as tarefas de combater a prostituição, e os jogos de azar, assim como empregará a sua influência para conseguir a supressão das bebidas alcóolicas. Obrigá os patrões a não admitirem ao seu serviço senão operários associados e os despedimentos só podem ser feitos com a aprovação dum comissão mista.

Os nossos camaradas do Egito estão animados do maior entusiasmo e não duvidamos de que dentro em pouco a sua organização se tornará uma séria ameaça para os exploradores da invadida dos tubarões coloniais.

Recebemos a seguinte carta cuja publicação nos é pedida:

— Sr. redactor: Sendo vulgar ler nos jornais, que as famílias das vítimas dos acontecimentos de Outubro findo, foram ouvidas, consultadas ou convidadas a assistir a qualquer diligência feita para apuramento ou descoberta dos autores destes crimes, venho em nome da família do chafueir Carlos Jorge Gentil, assassinado em 21 de Outubro, declarar o seguinte:

— Até hoje, apesar de decorridos mais de 2 meses sobre esse crime, nunca a família desse desdotado rapaz foi ouvida, consultada ou convidada para depôr, e prestar qualquer declaração que de qualquer forma pudesse ser aproveitada para a descoberta do crime.

— Que logo após o crime foi entregue à polícia um documento que é muito crível, alguma luz fizesse sobre o caso sem que até hoje se saiba do destino ou uso que o mesmo teve.

— Que é muito estranho que tendo esse crime sido feito com testemunhas à vista, aclaras, num estabelecimento cheio de gente, e quaisquer, por assim dizer, portas a dentro do Governo Civil, até hoje, luz alguma tenha sido feita, o que parece dar a impressão de que o chafueir Gentil não era considerado alguém com o povo de Alfama.

— Que façam aqui a declaração de que muito gosto terei em fornecer ao novo director da P. S. E. alguns esclarecimentos que, muito possivelmente, façam

— Que os elogios não lhes pusessem carne na panela, e o entusiasmo não lhes garantissem trabalho, a fome apoderou-se deles e resumiu-os a uma esquelética magreza.

— Quando a fome chegou eles pediram assitivamente que lhes dessem meios de exercer a sua profissão, visto que sem ela não podiam viver e nela que não exercer a sua actividade.

— Os jornais desta vez, não voltaram a fotografá-los, nem a cumulá-los de elogios.

— Há dias, o ministro das finanças vendo-se forçado a pronunciar-se sobre a sua sorte, alegou que nada podia fazer.

— O parlamento — afirmou ele — se podia pronunciar. Mas para isso é necessário que as eleições se façam e o parlamento reabra. E depois esperar que ele se pronuncie; a sua pronunciência é possível que se não possa fazer sem primeiro o projecto adormecer, vários meses, alguma preguiça.

— Agradecendo a v. sr. redactor, a publicação desta no seu acreditado jornal, sou com a maior consideração, de v. etc. — Francisco Joaquim dos Reis, cunhado do chafueir Gentil.

Digam depois que não se pode desmentir um presidente de ministério.

CRÓNICAS DE HAMON

As consequências

da Paz Irlandesa

No conjunto das condições que determinam o mundo, o conflito mais ou menos agudo Anglo-Irlandês representa um papel muito importante, porque este conflito condiciona com efeito, directamente a política Britânica tanto interna como externa e indirectamente por consequência a política mundial de que a política Britânica é um dos principais factores.

A paz Irlandesa tudo veio modificar. Esta suprime com efeito um dos factores que condicionavam as coisas, ou seja, a condição social que sob a pressão do capitalismo, já era forte, vai intensificar-se. E largou-se muito além da pequena Irlanda, para abraçarem o conjunto da Federação Britânica vulgarmente chamada o Império e mais ainda por se repercutirem em todo o mundo.

Debaixo do ponto de vista puramente Irlandesa, esta paz vai ter consequências numerosas de ordem e importância diversa.

A libertação da Irlanda cessa com toda a luta nacional; portanto a combatividade natural no homem, — e na Irlanda, muito desenvolvida por séculos de luta pela independência — vai exercer-se noutros campos de actividade. A luta social que sob a pressão do capitalismo, já era forte, vai intensificar-se. O conflito de classes oculta sob o conflito nacional — a classe capitalista é em geral Inglesa, a classe proletariado é Irlandesa — vai aparecer e desenvolver-se. As questões operárias e agrí

U. S. O.

O parecer da comissão pró-barateamento da vida foi ontem aprovado pelo conselho de delegados

Reuniu ontem o conselho de delegados, conjuntamente com representantes das direções dos sindicatos, para concretizar os trabalhos pendentes da assembleia anterior, respeitantes ao parecer da comissão nomeada para se ocupar do assunto momento da cesta da vida. Estavam representados 14 organismos pelos seis delegados directos e 5 por componentes das direções.

O parecer da comissão pró-barateamento da vida, e cujas conclusões já foram publicadas em "A Batalha", volta a ser lido, falando sobre os delegados dos organismos que não estiveram presentes na assembleia pré-terça, que, individualmente, lhes dão o seu caloroso aplauso, comprometendo-se a fazer referir as suas respectivas classes no maior espaço de tempo, para apreciarem os trabalhos encetados, e resolvem de harmonia com os termos em que foram postos.

O parecer é do teor seguinte:

A cesta da vida, que teve certa razão de ser durante a guerra, — está hoje de uma forma insuportável e fundamentalmente impossível. Aquelas que viviam exclusivamente do seu salário.

Muito se tem escrito e dito sobre este magnifico assunto, mas a hoje não resolvido, apesar de todos os governos terem só feito declarações de revolverem este mal, não obstante, estarmos hoje pior do que na guerra e possivelmente àm na pior do que hoje, se uma forte agitação se não produzir, de molde a demonstrar-se de vez para sempre que esta manifa é já hoje incompatível com os salários que se auferem.

Acuçou-se desalmada e jesuicamente o operariado, culpando-o da cesta da vida, por causa das greves que então se fizeram pró-aumento de salários; mas hoje, apesar de haver um só não ter feito greves, a vida encareceu na mesma, ou antes em peores proporções do que se aumentos nos salários se tivessem feito...

Perguntar-se: «Haverá alguém que com verdade possa acusar o operariado de neste ano decorrente, ter concorrido para a cesta da vida uma vez que não reclamou aumentos de salário? Não! Hoje: só os assambaladores, os políticos profissionais, só esses, por espírito de maldade a tal se poderão abalar, e esses mesmo mentindo. Mas isso está-lhe bem, visto a mentira ser a alma do negócio. Revoluções sóbre revoluções, governos sóbre governos, tudo para satisfação de ruínos intentos, acorrentados com a capa de salvador da pátria e da república, tem concorrido para este favoroso estado em que nos encontramos, não havendo já hoje um único partido político que não tenha a sua parcela de cumplicidade neste caos e por isso nenhuma autoridade moral para se imporem à consideração pública. Se ainda existem esperanças de que hárde se dos governos que virão à remédio para esta situação, os esperancistas tem inconfessavelmente a paciência muito dura para continuarem a alimentar o que já hoje se verifica ser uma ilusão; e senão vejamos.

Perguntar-se: «Haverá alguém que com verdade possa acusar o operariado de neste ano decorrente, ter concorrido para a cesta da vida uma vez que não reclamou aumentos de salário? Não! Hoje: só os assambaladores, os políticos profissionais, só esses, por espírito de maldade a tal se poderão abalar, e esses mesmo mentindo. Mas isso está-lhe bem, visto a mentira ser a alma do negócio. Revoluções sóbre revoluções, governos sóbre governos, tudo para satisfação de ruínos intentos, acorrentados com a capa de salvador da pátria e da república, tem concorrido para este favoroso estado em que nos encontramos, não havendo já hoje um único partido político que não tenha a sua parcela de cumplicidade neste caos e por isso nenhuma autoridade moral para se imporem à consideração pública. Se ainda existem esperanças de que hárde se dos governos que virão à remédio para esta situação, os esperancistas tem inconfessavelmente a paciência muito dura para continuarem a alimentar o que já hoje se verifica ser uma ilusão; e senão vejamos.

Esta comissão, pelo que fica exposto, que não devemos esperar dos governos, — autênticos representantes das forças chiamadas vivas, — medidas jendentes ao barateamento da vida, mas não devemos também cruzar os braços, enquanto demonstrado está que estamos hoje sofrendo as consequências da nossa erimosa apatia, pois se não fôr a nossa indolência, os gêneros não estarão pelos exorbitantes preços a que chegarão.

Conclui-se, pelo que fica exposto, que não devemos esperar das governos, — autênticos representantes das forças chiamadas vivas, — medidas jendentes ao barateamento da vida, mas não devemos também cruzar os braços, enquanto demonstrado está que estamos hoje sofrendo as consequências da nossa erimosa apatia, pois se não fôr a nossa indolência, os gêneros não estarão pelos exorbitantes preços a que chegarão.

Que a classe fixe bem os nomes que seguem, e que o tome na devida consideração:

Abílio Vieira, António Ramos, José de Oliveira; Dímas Carrasquino, João Reis Vieira Xóxo, Ponsos & Cabrita, Anacleto da Silva, José Rodrigues & Albinho, Joaquim da Costa Rola, Francisco Reis Neves, Ernesto & Pepe, Veríssimo Vindinhas, António Pires e Sanchez & C.º

Os srs. fabricantes lá se resolveram a entrar em negociações com a comissão delegada da Federação, Associação e grevistas.

Pelo que ouvimos à comissão e o que se passou na Assembleia dos grevistas, não se será ainda desta vez que o conflito ficará resolvido.

Estranhos estes senhores que os grevistas se tenham mantido intransigentes, não se lembrando que o padreiro, o mercador, etc., também são intransigentes, em tudo que nos vendem, e que é indispensável à vida. Os grevistas resolveram na sua última reunião manter-se até completa vitória.

Uma nota oficiosa da Federação Corticeira

Mantém-se a greve na pequena fábrica em Almada, sem uma única defecção, recomeçando as negociações com os industriais, esperando-se uma solução breve.

Esta Federação regista a solidariedade moral e material da classe corticeira de todo o país, pela maneira como acatou as resoluções dimanadas deste organismo, acatamente éste que nos garante a vitória final do movimento.

Comunicamos à classe que os camaradas de S. Tiago se declararam em greve, solicitando desta Federação auxílio moral e material. Portanto está indicado à classe o procedimento para os camaradas de S. Tiago, idêntico ao que se tem para com os camaradas de Almada.

Considerando mais que o fim para que foi convocada esta reunião não admite delongas;

Proponho que o Conselho de Delegados oficie a estes organismos para que convoquem assembleias magnas, no prazo máximo de 8 dias, para que as mesmas deem uma resposta às conclusões do parecer apresentado pela Comissão pró-barateamento da vida.

O delegado dos Alfaiates apresenta a seguinte proposta, que é aprovada:

«Propõe que neste Conselho de Delegados sejam nomeados delegados para usar da palavra nas assembleias que se vão realizar, nestes oito dias e que os sindicatos requisitem.»

O delegado dos Chauffeurs também manda para a mesa a moção que segue, que é unanimemente aprovada:

«Considerando que estão representados os organismos que por desconhecimento dos fins desta reunião e ainda outras por não saberem o critério dos seus componentes,

Considerando mais que o fim para que foi convocada esta reunião não admite delongas;

Proponho que o Conselho de Delegados oficie a estes organismos para que convoquem assembleias magnas, no prazo máximo de 8 dias, para que as mesmas deem uma resposta às conclusões do parecer apresentado pela Comissão pró-barateamento da vida.»

Ainda o delegado dos Alfaiates apresenta uma moção abaixo, que é de igual forma aprovada:

«Em harmonia com a conclusão 2.º da alínea a) do Conselho de Delegados e de Direções de Sindicatos, resolve nomear desde já, e independentemente dos seus fins desta reunião e ainda outras por não saberem o critério dos seus componentes,

Considerando mais que o fim para que foi convocada esta reunião não admite delongas;

Proponho que o Conselho de Delegados oficie a estes organismos para que convoquem assembleias magnas, no prazo máximo de 8 dias, para que as mesmas deem uma resposta às conclusões do parecer apresentado pela Comissão pró-barateamento da vida.»

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

Além do m. bastava só olhar para a cédula pessoal obrigatória para se ver quem as escondidas joga com tudo isto; é que a pretensa cédula pessoal obrigatória, além de constituir um imposto que viria ainda mais agravar a

compreensão de que não somos nós, os trabalhadores, que alimentamos a torva illusão de que dos governos, há de vir algum remédio, sabendo que elas não são outra causa mais que os fiéis representantes das chamadas fôrças vivas, — quer elas usesem casaca ou trajem de farda, não realizando senão o previamente combinado com as Associações Comerciais e Industriais, Bancos, Assambaladores, etc.

A BATALHA no Porto

A questão dos empregados da Carris — Os cálculos matemáticos do sr. Severiano da Silva — Uma nova extorsão ao público? — Porque foi suspensa a comissão delegada do pessoal? — Não há greve? — di-lo o Severiano...

PORTO, 21. — C. — Uma nova questão que está a interessar vivamente uma parte da opinião pública — principalmente os anualistas — é a questão da Carris. Esta questão desdobra-se em três partes: uma, é a que se relaciona com o aumento de 150% nos preços dos bilhetes anuais do contrato e a resistência dos anualistas; outra, respeita ao acordo no desacordo entre Companhia e a Câmara, no tocante ao consentimento ou não daquele aludido aumento; e o outro refere-se à atitude da Carris, ou antes, do sr. Severiano José da Silva tomada perante o pessoal menor da Carris, que exige a justa equação dos seus vencimentos com os dos seus colegas da capital, dadas a natureza e as responsabilidades dos serviços serem idênticas.

O sr. Severiano, um bom calculista matemático, que prevê já uns chorudos lucros para a Companhia, quer ter artes de iludir o pessoal seu subordinado, como tem feito artes de ilustrar a Câmara, os anualistas e o público. E conseguirá ludibriar o pessoal? Pelo menos pensa consegui-lo, quando mais não seja, pela violência, que a principiou pela suspensão arbitrária, sistemática e rancorosa da comissão delegada dos empregados da Carris, que com ele conferenciou.

Como já dissemos, o sr. Severiano — porque é esta a alma� da Companhia Carris de Ferro do Porto — pretende aumentar para 250.000\$000 o preço dos bilhetes anuais da antiga sede e, para beneficiar o pessoal, só quer dar 50 diários a mais a cada empregado. Como vemos, uma melhoria de situação de alto lá com ela, que vai imenso sobreclarregar as desordens financeiras da severiana companhia de carros elétricos... em chamas...

Quanto ganhará, anualmente, a Companhia, com o aumento que pretende surpreender ao público anualista? Quantos disperserá ela com o aumento que cuore, generosamente, dar ao pessoal reclamante? Vejamos: por largo, pode computar-se o número dos empregados menores da Carris em 1.200. Multiplicado por 50, dá um gasto a mais diário de 600.000 que, por sua vez, multiplicados por 365 dias, dão um resultado de 219.000\$000 — que é quanto a Companhia disperserá a mais e anualmente com o aumento dado ao pessoal.

Calcule-se, que a Companhia possa auferir, com o aumento de 150.000 bilhetes anuais de contrato, uns 1.200.000\$000! Se assim for, o que parece crível, subtraindo a nova despesa com o pessoal da nova receita, com o aumento dos anuais, restará um lucro líquido de 951.000\$000 — que é queijo... bem apetecível...

Pica, no entanto, o pessoal com todo o ódio do público, quando a Companhia é que se locupela com quase todo o aumento dos anuais.

Mas a Companhia ficará contente com este pequeno aumentinho?

Segundo informes, ela pensa também terminar com os anuais de réde general e da cidade. Sendo assim, os indíviduos que os usavam passarão a utilizar-se das passagens avulsa, as quais brevemente irão também encarecer. Esta medida, representando uma nova extorsão, traduz igualmente uma boa chorada receta...

Que tal?

No entanto, o sr. Severiano, confiando com o sr. governador civil, afirmou-lhe que o perigo da greve está pôsto de parte, pois vai satisfazer as reivindicações dos seus empregados com os mencionados \$50 de aumento diário.

Porque foi, porém, suspensa a comissão delegada do pessoal?

Por O Primeiro de Janeiro haver, como preâmbulo à nota oficiala do pessoal, feito umas certas considerações, que o sr. Severiano julgou baseadas em informes dados

li dita

Sindicato Único da Classe Têxtil

A comissão administrativa do Sindicato Único da Classe Têxtil, na sua última reunião, apreciou detidamente o problema industrial, ou industriais, da Fábrica Nogueira, de tecidos, pretendendo atentar contra o horário das oito horas, servindo-se de um truque que já denunciámos numa das correspondências transactas. Este caso suscitou uma questão que não teve consequências de maior, entre o pessoal, parecendo que tudo se harmonizará, por interferência

de um sindicato, que é o da classe têxtil.

Não próximo dia 21, realiza-se neste sindicato uma assembleia geral para tratar do aumento de cota e nomear os corpos gerentes para 1922.

Sindicato Único da Classe Têxtil

A comissão administrativa do Sindicato Único da Classe Têxtil, na sua última reunião, apreciou detidamente o problema industrial, ou industriais, da Fábrica Nogueira, de tecidos, pretendendo atentar contra o horário das oito horas, servindo-se de um truque que já denunciámos numa das correspondências transactas. Este caso suscitou uma questão que não teve consequências de maior, entre o pessoal, parecendo que tudo se harmonizará, por interferência

de um sindicato, que é o da classe têxtil.

O Congresso Constitutivo da Internacional Sindical Vermelha, efectuado em Moscóvia, de 3 a 19 de Julho de 1921

(Continuação)

As mulheres nos sindicatos e na produção

O Congresso Constitutivo da Internacional Sindical Vermelha de acordô com o relatório do camarada Sturm

— A mulher no sindicato e na produção, etc.

Em toda a parte onde o capitalismo prepondera, as mulheres são absorvidas pelo trabalho industrial cada vez mais consideravelmente. Um número sempre crescente de mulheres se ocupa actualmente em ramos de economia e em empresas onde outrora não entrava o trabalho feminino. Durante a guerra encontrou o trabalho feminino uma larga aplicação, e embora tivesse sofrido uma certa restrição após a guerra, por influência da crise económica mundial, as tendências económicas e sociais vão dando uma aplicação cada vez maior ao trabalho feminino na indústria. Apesar de ocupar o trabalho feminino, em certos ramos da produção, um lugar predominante, ou pelo menos considerável, ao mesmo tempo que em certos sindicatos a maioria é constituida por mulheres, estas temem uma parte infima no trabalho de organização, pois em muitos países mal se faz sentir a sua influência no movimento sindical. Ora a participação activa e consciente das mulheres ocupadas na indústria, na luta revolucionária dos sindicatos pela abolição do capitalismo, teria uma importância enorme e é realmente indispensável. O trabalho comum dos homens e das mulheres nos sindicatos e pelos sindicatos é o meio mais eficaz de trazer essa participação das mulheres ocupadas na indústria, desenvolvendo-lhes a consciência de classe. Deste resultado que:

I. Deve ser consagrada a maior atenção à instrução das mulheres e à sua organização sob a bandeira da Internacional Sindical Vermelha. Devem ser empregados todos os meios de agitação e de organização para atingir este fim.

II. É necessário cuidar da participação activa das mulheres e à sua organização sob a bandeira da Internacional Sindical Vermelha. Devem ser empregados todos os meios de agitação e de organização para atingir este fim.

Sobre o movimento sindical no Próximo e Extremo Oriente e nas Colónias

Verifica-se durante estes últimos anos um muito grande desenvolvimento do movimento sindical nos países do Próximo e do Extremo Oriente e nas Colónias.

Este desenvolvimento das organizações operárias deve-se, por um lado, ao desenvolvimento rápido do capitalismo nestes países

do sindicato, não se chegando a paralisação de trabalho.

A direcção, que reolveu sanar satisfeitas as desinteligências havidas entre o capital e o trabalho, também tomou em consideração um ofício dirigido da C. G. T., dando conta de um conflito existente entre os operários têxteis de Arrentela e os respectivos industriais, que não discutiu «qualquer assunto da Companhia Carris, enquanto ela não entrasse nos cofres municipais com importância para os rendimentos de exploração que sempre foram pagas mensalmente, deixando de ser desde certa altura do ano da pará».

O sr. Severiano, quer dizer, a Companhia, sabe que há um decreto, n.º 5.335, que determina «que quando qualquer Companhia que tenha contratos com o Estado ou com outra qualquer entidade oficial, participe alterações aos seus contratos e elas não sejam contratadas, se julgam aceites de pleno direito essas alterações». Concedido disto a Companhia, o sr. Severiano não pagou a Câmara não resolvendo nada a valer sobre o assunto e o tempo previsto passou. A última semana efectuou, inesperadamente, o pagamento em débito à Câmara e oficiou-lhe que ia «abrir a inscrição para os bilhetes do contrato», «em virtude da Câmara não ter deliberado sobre o seu pedido, que importa aprovação — em harmonia com o decreto n.º 5.335, da autoridade do sr. Reivas...». Bem calculado o negócio. «Sendo assim, dizia o Jornal da Câmara, pela proposta dos socialistas, serviu à maravilha os interesses da Companhia». Os socialistas estão fulmos com aquela insinuação e o sr. Severiano, que não tinha bem um pretexto cogitado para suspender a comissão delegada do pessoal que conferenciara com elas, atribui-lhe aqueles informes dados pelo diário conservador da Rua Santa Catarina, para assim cometer a primeira violência, a exemplo das outras transactas...

No entanto, afirma que não haverá greve; amanhã, contudo, o pessoal resolverá na sua reunião magna, assim como hoje o Senado resolverá sobre a Carris, a cuja sessão assistirão os anualistas, que já sentem uma má estreita no boio. E no que dará tudo isto?

O Sindicato Único Mobiliário e a questão do pão

Os operários da indústria de mobiliário, reunidos para protestarem contra a cédula pessoal, ocuparam-se também da momentosa questão do tipo único de pão e seu fabrico. Os camaradas José de Almeida, Carlos Maximiano, Emílio Teixeira e outros, dissertaram largamente sobre a alteração do diagrama oficial pelos moageiros e a ganância comprovada dos industriais de padaria — do que resulta do tudo isso, e apesar da anunciada fiscalização, o pão será manipulado pessimamente e roubado ainda por cima no seu peso. Depois da discussão, foi aprovada a moção que segue, apresentada por Almeida Reira:

Considerando que o principal alimento do pão — dos trabalhadores está sendo pessimamente fabricado; considerando que as autoridades seem sido cumplices neste estado de coisas, não só pelo seu desinteresse quanto ao repto da fiscalização, mas também pelo seu desinteresse quanto ao repto da fiscalização, e que se impõe para que essa operários da indústria de mobiliário, e lavraram o seu maior protesto contra a ganância, como o pão está sendo manipulado, 2º fazer uma intensa propaganda para que sejam os vereadores, que só pretendem brincar com a população, fazendo-a acreditar por também ser contra o Império.

Ontem, porém, os habitantes da praia, rua Direita e demais ruas da baixa, circunvizinhas, já arborizaram com a tempestade do Municipio e incomodados com a inundação — e nós vímos-la, que era enorme — iniciaram um original movimento de protesto, um daqueles movimentos espontâneos que tantas vezes saem das multidões: — armados de enxadas, pás, vassouras, cestos, carros de mão e gazometros ou lanternas, arcos e outros meios iluminantes, varreram as ruas, juntaram o lixo e conduziram-no, muito acertadamente, entre grande entusiasmo e galhofa, para as portas dos paços do concelho, onde a montureira, em grande montanha, constituiu um inédito e edificante monumento à montureira camarária.

A multidão reuniu à volta da nova lixeira, proferiu frases soltas mas dedicadas ao acto, riu-se, satisfez-se, retraiu-se de um truque que já denunciámos numa das correspondências transactas. Este caso suscitou uma questão que não teve consequências de maior, entre o pessoal, parecendo que tudo se harmonizará, por interferência

de um sindicato, que é o da classe têxtil.

Não inutilizéis A BATALHA, Envião-a aos vossos amigos, parentes ou conhecidos.

III. — A Internacional Sindical Vermelha deve combater da maneira mais enérgica as tendências, ajudadas pelos governos, dos patrões capitalistas para aumentar os seus lucros e engrandecerem as suas explorações de modo a adopção do trabalho menos custoso das mulheres não organizadas. Deve defender-se a igualdade em direitos de trabalho da mesma categoria, masculino e feminino, na legislação sobre os salários, nas tarifas de subsídios aos desempregados, etc., e velar dum maior tratamento pelas melhorias das condições de trabalho das mulheres ocupadas na produção. Não se deve admitir a menor modificação desfavorável da legislação sobre o trabalho das mulheres, e lutar da maneira mais decidida pela elaboração detalhada e pela aplicação dessas normas, sobretudo das concernentes ao período de gravidez, ao período seguinte ao parto e ao da maternidade.

IV. — Os Sindicatos Vermelhos devem lutar dum forma aturada contra as tentativas e tendências das organizações sindicais de Amsterdão para afastar as mulheres da produção em proveito dos homens. Devem-se prevenir todas as tentativas dessas organizações de acordo com os patrões, procuram alcançar pequenas melhorias para os operários do sexo masculino à custa da tração dos interesses das mulheres ocupadas na produção.

V. — O Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha declara que cada passo dado na realização destas reivindicações favorece a participação das grandes massas femininas na luta revolucionária para a destruição do capitalismo.

VI. — Deve ser consagrada a maior atenção à instrução das mulheres e à sua organização sob a bandeira da Internacional Sindical Vermelha. Devem ser empregados todos os meios de agitação e de organização para atingir este fim.

Sobre o movimento sindical no Próximo e Extremo Oriente e nas Colónias

Verifica-se durante estes últimos anos um muito grande desenvolvimento do movimento sindical nos países do Próximo e do Extremo Oriente e nas Colónias.

Este desenvolvimento das organizações operárias deve-se, por um lado, ao desenvolvimento rápido do capitalismo nestes países

do sindicato, não se chegando a paralisação de trabalho.

A direcção, que reolveu sanar

satisfatoriamente as desinteligências havidas entre o capital e o trabalho, também tomou em consideração um ofício dirigido da C. G. T., dando conta de um conflito existente entre os operários têxteis de Arrentela e os respectivos industriais, que não discutiu «qualquer assunto da Companhia Carris, enquanto ela não entrasse nos cofres municipais com importância para os rendimentos de exploração que sempre foram pagas mensalmente, deixando de ser desde certa altura do ano da pará».

Uma reunião de proprietários — O que elas pensam fazer

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que bastante vem prejudicar a propriedade urbana. Aterrados com semelhante medida ruinosa das reparações das finanças, os dirigentes da Associação envergaram um telegrama ao ministro das finanças, fazendo-lhe ver que a referida propriedade urbana «não pode ser mais onerada sem a modificação da lei do inquilinato, como já anteriormente fôr resolvido».

Depois de debatido este assunto importante, foi também deliberado aumentar os alugueres aos inquilinos atendendo aos aumentos das contribuições prediais — porque outra coisa não significa aquela reunião sem um jôgo... para o assalto... A modificação da lei do inquilinato estão os proprietários a fazerem, agradecendo ao voto de votar a favor da propriedade urbana «não pode ser mais onerada sem a modificação da lei do inquilinato, como já anteriormente fôr resolvido».

As reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

bastante vem prejudicar a propriedade urbana.

Na sua respectiva reunião reuniram os proprietários desta cidade, para tratar dos seus interesses nosprezados pelos governos. O principal assunto a discutir foi a notícia alarmante que as reparações devidas do Estado se procede afanosamente no aumento de 90%, às contribuições prediais, o que

Perola da China

Rua da Palma, 123 a 139 (lojas e 1.º andar)

Bolachas HUNTER & PALMERS
AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE
Passas da Malaga, nova colheita.
Pudings Freemans (instantâneos).
Pickles, compotas, em latas e frascos.
Marmelada, fabrico especial.
Pão do céleste, de Ovar.
Gelatina, alema (rosa e branca).
Manteiga RIVAL, melhor.

CHÁS E CAFÉS

TRATADOS COM ESPECIAL CUIDADO
Benefitine, Kerman, Cointreau
E MAIS LICOES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS
CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA
Vinho SÃO JOÃO

REGIONAL DE SINTRA - O MELHOR PARA MESA. - EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA

Pessoal atencioso e delicado

Francisco Manuel Pereira, Limitada

Tel. 418 C. - Telegramas: PEROLA

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVÍNCIA

BROAS BROAS BROAS
DE COIMBRA, recebidas directamente

BROAS BROAS BROAS
com brindes especiais e de especial fabrico

BOLO REI
DE COIMBRA, recebidas directamente

SALDOS E RETALHOS

Para brindes e obras de caridade

Hoje, sexta-feira

UMA VENDA SENSACIONAL

em todas as seções dos

Grandes Armazéns do Chiado

Retalhos de chita, padrões de novidade. Metro, desde	950
Retalhos de flanelas lisas e de fantasia. Metro, desde	900
Retalhos de cotins de fantasia. Metro, desde	3\$800
Retalhos de panos crus, boas qualidades e larguras. Metro, desde	600
Retalhos de panos brancos, bela qualidade. Metro, desde	1\$000
Retalhos de panos crus, largos, para lençóis. Metro, desde	3\$800
Retalhos de lana, padrões de novidade. Metro, desde	4\$000
Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a	140
Todos estes retalhos tem medidas suficientes para toda a espécie de vestuário.	100

SEDAS Centenas de RETALHOS 4\$500!

Metro, desde

Retalhos de lana, padrões de novidade. Metro, desde

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de lana, padrões de novidade. Metro, desde

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a

Retalhos de rendas finíssimas, de seda, em cores, a